



## **Núcleo de Comunicação e Educação Popular (NCEP)**

**Mostra Local de:** Curitiba

**Categoria do projeto:** I – Projetos em Andamento (projetos em execução atualmente)

**Nome da Instituição/Empresa:** Universidade Federal do Paraná (UFPR)

**Cidade:** Curitiba

**Contato:** toniandre@gmail.com

**Autor (es):** Universidade Federal do Paraná - Núcleo de Comunicação e Educação Popular (NCEP)

**Equipe:** Toni André Scharlau Vieira

**Parceria:** UFPR

**Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:** ODM 2 - Educação básica de qualidade para todos

### **RESUMO**

Propõe e assessora ações de comunicação nos Movimentos Populares e Sociais, como a produção de programas para rádios comunitárias, produção de jornais comunitários impressos e online, produção de vídeos, divulgação e coberturas de ações organizativas – além de oficinas para que os participantes dos movimentos sociais possam ser autônomos na realização das ações. Desenvolve projetos de Educação para os meios, de educomunicação, junto a escolas públicas de ensino fundamental e médio, abordando a discussão e a compreensão do papel dos meios de comunicação na sociedade; Organiza palestras, seminários e eventos do gênero com a comunidade acadêmica e com a de fora da Universidade sobre o papel social dos meios de comunicação; Realiza pesquisa sobre as ações de comunicação nos Movimentos Populares de Curitiba e Região Metropolitana, esse ano especificamente uma pesquisa qualitativa sobre as rádios comunitárias e sobre o jornal comunitário “A Laje”, do Movimento Nacional da População em situação de Rua. Propõe a discussão sobre Comunicação e Cidadania na grade curricular do curso de Comunicação Social e realiza debates internos a fim de conscientizar o estudante sobre as possibilidades de atuação profissional nesse segmento social, além de discutir a relação entre a universidade e a comunidade atendida.

**Palavras-chave:** comunicação, educação e movimentos populares.

### **INTRODUÇÃO**

O Núcleo de Comunicação e Educação Popular (NCEP) foi criado como projeto de extensão em fevereiro de 2003 e, desde então, tem atuado em parceria com o Cefuria (Centro de Formação Irmã Araújo), ONG de assessoramento aos Movimentos Populares de Curitiba e Região Metropolitana. A parceria visa à realização de várias ações de comunicação junto à comunidade. Com esse objetivo, o Núcleo trabalha em três frentes: extensão, pesquisa e divulgação. A extensão refere-se ao trabalho com a comunidade, abrangendo a educação para os meios – realizada em escolas públicas de ensino médio e fundamental – e a assessoria na



elaboração de programas ou produtos que envolvam o conhecimento específico da área de Comunicação – como a produção de programas de rádio e tv e a elaboração de informativos impressos e online. A pesquisa visa à discussão e à análise das ações da extensão, abordando o papel social dos meios, a diferença entre a realidade e a teoria sobre Comunicação Popular e Alternativa e a relação da mídia com a Cidadania. A terceira e última frente, a divulgação, tem por objetivo mostrar ao público as ações do Núcleo. As parcerias com as rádios comunitárias, com os movimentos sociais e com a ONG Centro de Formação Urbano Rural Irmã Araújo (Cefuria) propiciarão o espaço para o Núcleo interagir com a comunidade e com as escolas públicas, gerando a possibilidade de oferecer as oficinas formativas e desenvolver as pesquisas qualitativas.

## **1. JUSTIFICATIVA**

O NCEP foi criado em 2003 com o objetivo de discutir a democratização dos meios de comunicação na sociedade e de propor ações que a coloquem em prática, além de propor no curso de Comunicação Social uma reflexão sobre o papel do profissional da Comunicação na sociedade, apontando novas possibilidades de atuação – como no papel de educador, por exemplo. O Núcleo mantém contato efetivo com os Movimentos Populares e Sociais de Curitiba, através da parceria com a ONG Cefuria, descobrindo assim as necessidades de ações de comunicação dentro dessas comunidades e fazendo o possível para supri-las. Essa é a justificativa para a continuidade: a demanda dessas organizações, dentro de um mundo cada vez mais globalizado e que possui um estreito laço com os meios sociais de comunicação. Um exemplo concreto do objetivo do Núcleo é o trabalho realizado com o Movimento Nacional da População em situação de Rua (MNPR), além das propostas de parceria com rádios comunitárias, como a Rádio Esperança, do bairro Cajuru. As escolas de Ensino Fundamental e Médio também possuem essas necessidades, buscando projetos de educação para os meios que envolvam alunos e professores. O NCEP oferece projetos de educação e oficinas para rádio-escola, como os oferecidos em 2009 para o Colégio Estadual Emiliano Pernetta e em 2010 para o Colégio Euzébio da Mota. A atuação junto à sociedade, a qual sensibiliza alunos para uma maior inserção social através do seu exercício profissional, é outro objetivo – mostrando assim que o trabalho do comunicador é mais amplo do que parece. As demandas de parcerias não param de chegar e é preciso dar continuidade aos trabalhos já iniciados, e por isso o Núcleo deve continuar em 2011. o trabalho de educação para os meios, realizados em parcerias com escolas públicas, e continuar a parceria com o Cefuria, canal de ligação do Núcleo com o Movimento Social e Popular. Os projetos de extensão realizados durante o ano nortearão a pesquisa, que será qualitativa, analisando os trabalhos realizados com os grupos sociais. A proposta agora é dar continuidade ao trabalho que cresceu muito mais do que se podia imaginar. Pretende-se um projeto de ação mais enxuto, centrado em algumas ações estratégicas, mas que possam ser devidamente acompanhadas, avaliadas e realizadas dentro dos objetivos estabelecidos.

## **2. OBJETIVO GERAL**

Discutir a democratização dos meios de comunicação de massa, propondo ações de reflexão sobre seu sentido social, além de elaborar programas de educação e produtos que expressem as ideias e os valores de grupos que estão à margem dos media.

## **3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Desenvolver rádios nas escolas públicas, para alunos e professores; Oferecer oficinas de capacitação em rádio, em texto jornalístico, em fotografia e em diagramação para o público parceiro; Ofertar ações de educação para os meios nas escolas públicas, para alunos e professores; Assessorar movimentos populares e sociais na criação de programas de rádio e de televisão, programas audiovisuais, boletins e informativos impressos e online; Realizar pesquisa qualitativa com as rádios comunitárias e com os movimentos sociais

da região de Curitiba, usando como base o trabalho desenvolvido em conjunto com esses grupos; Fornecer informações no site do NCEP para que este sirva como apoio aos interessados em Comunicação e Educação Popular; Produzir referencial teórico para subsidiar ações de Comunicação;

#### 4. METODOLOGIA

Ao propor uma reflexão sobre a democratização dos meios de comunicação, o Núcleo opta por uma metodologia participativa na qual todos os envolvidos, do núcleo e do público alvo, têm voz e vez na organização das diversas atividades. As ações são planejadas, realizadas e avaliadas pelo grupo e pela instituição parceira. Essa participação procura se fundamentar na produção científica existente sobre Comunicação Popular, sobre Comunicação e Educação e sobre Comunicação e Cidadania.

A relação direta entre teoria e prática é o que justifica e o que dá sustentação ao trabalho de extensão universitária, diferindo-se da prática voluntarista e amadora. Para isso, os professores coordenadores do Núcleo orientam leituras que dão suporte teórico. Em 2003, foi criada uma disciplina optativa também diretamente relacionada à fundamentação teórica da Comunicação Popular, além da disciplina de Comunicação e Educação ministrada no Programa de Mestrado em Educação. Em 2010, também foi criado o programa de pós-graduação em Comunicação, no qual uma das linhas é focada em Comunicação e Educação. Com isso, os professores inseriram os alunos do programa de mestrado em Comunicação nas ações realizadas pelo Núcleo.

No início do ano, fazemos um planejamento anual, elencando as prioridades do Núcleo e os principais projetos a serem desenvolvidos. Depois, é feita uma reunião com as entidades parceiras para discutir de que forma as prioridades de cada um podem se relacionar e quais as ações conjuntas que serão realizadas. Em seguida, é feita a seleção anual de novos membros, que posteriormente serão encaminhados à Extensão, à Pesquisa ou à Divulgação. São realizadas reuniões semanais nas quais é feita a formação interna, com leituras e discussões sobre Comunicação e Educação Popular, além da discussão e dos encaminhamentos de ações práticas. Esse cronograma é flexível, pois durante o ano surgem novas demandas de trabalho. Além das reuniões do próprio grupo, são realizadas reuniões de preparação e de execução dos projetos. Nas reuniões semanais do núcleo as experiências são relatadas e avaliadas.

O NCEP também procura estar presente nas atividades do Decom e da Universidade, como na semana dos calouros e na semana de extensão. Nestes casos, o Núcleo decide qual a melhor forma de participação e faz uma programação adequada à ocasião e ao público. Além da participação, o Núcleo realiza eventos internos na UFPR, como o I Seminário de Comunicação e Educação Popular, no Decom, em 2010.

Finalmente, o NCEP tem procurado relatar sua experiência em eventos científicos da área de Comunicação Social, como o Fórum de Professores de Jornalismo, o evento Midia Cidadã, o Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (Seurs) e os congressos regionais e nacionais promovidos pela Intercom. As professoras Kelly Prudencio e Luciana Panke também participaram do Café Intercom, em Curitiba, junto com a autora de referência, Cicilia Peruzzo. As experiências também são compartilhadas em publicações que estão no prelo: livro editado pela Universidade do Centro-Oeste com os principais trabalhos apresentados no Midia Cidadã, 2009, e artigo com relato de caso sobre as rádios-escola, publicado no Dossiê Comunicação, da Revista Extensão em Foco, da UFPR.

## 5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

A avaliação do projeto ocorre semanalmente entre os integrantes do Núcleo, em forma qualitativa de encontros para realizar os devidos ajustes. Depois, é feita uma reunião com todos os envolvidos.

## 6. VOLUNTÁRIOS

De 3 a 6 alunos. Depende do projeto e das disponibilidades daqueles que não são bolsistas.

## 7. CRONOGRAMA

Pesquisa sobre as rádios comunitárias e sobre os movimentos sociais, Planejamento inicial das ações, Reunião inicial com parceiros Cefuria, Colégio Euzébio da Mota, MNPR, Rádio Esperança, Associação de Moradores do Jardim Graciosa, Desenvolvimento do site do Ncep com pesquisa e criação de conteúdo, Debates sobre textos acadêmicos que subsidiam o trabalho. Participação no MNPR, Rádio Esperança, Colégio Euzébio da Mota e Associação de Moradores do Jardim Graciosa, Participação nas ações do Cefuria – rádio escola e oficinas populares, Promoção de eventos abertos à comunidade sobre comunicação popular Produção de artigos com os resultados das ações 2011

## 8. RESULTADOS ALCANÇADOS

Como a metodologia adotada no NCEP é composta por ações participativas e qualitativas, a avaliação é feita seguindo a mesma filosofia de trabalho. Procuramos realizar as avaliações mediante encontros internos e com os parceiros. Na ocasião, os envolvidos – alunos, professores e parceiros - expõem opinião sobre as atividades desenvolvidas e propõem, se necessário, alterações. Além da avaliação de cada projeto, o NCEP faz uma avaliação semestral e outra final de suas atividades durante o ano para preparar o relatório final. Também é feita uma avaliação com a entidade parceira.

## 9. ORÇAMENTO

Basicamente bolsas dos alunos que participam dos projetos e despesas com o transporte e alimentação. Isso varia dependendo do local onde estamos realizando as atividades.

## 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto já tem três anos e não para de crescer. Todo ano somos procurados por diversas entidades para ampliar nossa presença. Muitas vezes não conseguimos atender o pessoal por absoluta falta de pessoal e tempo!

## REFERÊNCIAS

Essas são algumas obras que nos tem auxiliado:

BRAGA, José Luiz; CALAZANS, Regina. Comunicação e Educação. São Paulo: Hacker, 2001.

COURTNEY, Richard Jogo, Teatro & Pensamento - Col. Estudos 76 SP: Perspectiva, 2003

DELACY, Monah. Introdução ao Teatro. SP: Vozes, 2003

FREIRE, Paulo. Educação e Mudança. 20. ed. São Paulo: Cortez, 1994.



FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

MAGALDI, Sabato *Iniciacao ao Teatro - Col. Fundamentos*. SP: Atica, 1998.

MATA, María Cristina et al. *Construyendo Comunidades... Reflexiones Actuales sobre Comunicación Comunitaria*. Buenos Aires: La Crujía, 2009.

SOUZA, Daniel; Porto, Marta *Aids e Teatro - 15 Dramaturgias de Prevenção - Col. Valores e Atitudes Senac Rj* 2004

NAPOLITANO, Marcos. *Como usar o cinema em sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2003.

PERUZZO, Cecília Maria Krohling; ALMEIDA, Fernando Ferreira de.(org.) *Comunicação para a Cidadania*. São Paulo: Intercom; Salvador: UNEB, 2003.

PERUZZO, Cecília Maria Krohling. *Comunicação nos Movimentos Populares: A participação na construção da cidadania*. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1998.